

DESAFIANDO AS BARREIRAS DO AUTISMO

Lenice Chaves de Melo Lima
lela.cmelo@gmail.com

Introdução

O presente trabalho apresenta considerações acerca do processo de ensino e aprendizagem, desafios e conquistas na inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular. Especificamente neste caso do aluno Jacson Kayke dos Reis, diagnosticado como autista matriculado na turma do 3º ano A, na unidade escolar CEU José Saramago, Osasco/SP, onde sou a professora titular da classe.

Enfoca o caráter inclusivo dos momentos de socialização do aluno bem como as conquistas em sua aprendizagem no que se refere ao letramento e alfabetização e alfabetização matemática, bem como dos demais alunos.

Não se trata de um projeto pedagógico centrado num tema específico destrinchado em conteúdos, mas de um projeto inclusivo voltado para a aceitação das limitações do outro e potencialização de suas habilidades.

Considero a importância principalmente da socialização e integração com o grupo por serem estas as maiores dificuldades dentro do quadro do autismo

Justificativa

O autismo é uma dificuldade qualitativa que afeta a forma como uma pessoa comunica-se com outras pessoas e relaciona-se com o mundo à sua volta. As pessoas com autismo têm dificuldades em duas áreas principais. Estas áreas são, por vezes, chamadas tríade dos desvios qualitativos (da comunicação).

- Dificuldades em compreender e usar a linguagem para comunicar-se.

- Dificuldades nas interações sociais e nas relações com pessoas

Considerando essas características gerais e as específicas do aluno em questão, visto que apesar de um diagnóstico comum cada indivíduo é único, fruto de seu meio social e familiar e no caso de deficiência o acompanhamento adequado tem papel relevante, me deparei com a necessidade de propor atividades e estratégias para que ele participe efetivamente das aulas no que se refere à execução das tarefas escolares e dos momentos lúdicos e interativos da turma.

Objetivo Geral

O trabalho desenvolvido tem como objetivo desen-

volver ações que viabilizem a efetiva inclusão social e educativa de alunos com deficiência

Contextualizar o transtorno autista no ambiente escolar, na proposta da Educação Inclusiva.

Considerar que todos os alunos são capazes de aprender seja quais forem suas dificuldades.

Objetivos Específicos

São objetivos específicos do trabalho desenvolvido com a turma, considerando que a inclusão é sempre de "todos" os envolvidos em um processo, inclusive eu enquanto mediadora e especialmente as necessidades do aluno Jacson Kayke dos Reis.

- Considerar o cotidiano escolar como espaço de aprendizagem para além da sala de aula e como objeto de prazer e integração;
- Promover situações grupais que possibilitem a convivência das crianças numa perspectiva inclusiva;
- Refletir, repensar e reconstruir dia-a-dia o que se faz necessário para garantir a qualidade da educação oferecida na escola.
- Que o aluno, Jacson Kayke, tenha a oportunidade de desenvolver suas habilidades e expressar seus desejos. Que se adequem as regras de convivência da turma e conviva de fato com elas. Por fim que realize as atividades pedagógicas respeitando suas dificuldades sem, no entanto subestimar suas potencialidades.

Público Envolvido: alunos do 3º ano A, do CEU José Saramago 2014, professora titular da classe, agentes de inclusão e familiares do aluno Jacson Kayke dos Reis

Tempo de Duração: primeiro semestre do ano de 2014

Fundamentação Teórica

A base da educação inclusiva está na legislação vigente, o decreto 6571/2008 e a Política de Educação Especial Inclusiva desenvolvida pelo MEC. A Declaração de Salamanca que trás um olhar diferenciado sobre a deficiência e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que garante o acesso à educação sem discriminação.

Do ponto de vista da aprendizagem poderiam ser citados diferentes nomes, no entanto todos convergiram para a importância de alfabetizar de forma lúdica, prazerosa, eficiente e eficaz o que não se restringe as pessoas deficientes, mas de forma

igualitária é um direito de todos os educandos.

A prática pedagógica realizada está pautada na Reorientação Curricular do Ensino Fundamental do Município de Osasco (RECEF), aliada ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o qual nosso município aderiu no que se refere à alfabetização e letramento.

Assim sendo este trabalho está fundamentado na legislação vigente e na concepção pedagógica de uma escola democrática e de qualidade.

"Escola de qualidade é aquela na qual todos entram e todos aprendem". Guiomar Namó de Mello

Metodologia/Estratégia

O recurso metodológico pauta-se na necessidade de proporcionar momentos de aprendizagem e interação dos alunos.

Norteadas pelo planejamento escolar as aulas são organizadas a partir das necessidades do grupo, das situações do cotidiano escolar e estudo de novas propostas, na visão da escola como instituição de ensino e de práticas pedagógicas.

Priorizando a alfabetização e a aquisição da leitura e escrita são realizadas atividades de alfabetização e letramento através do uso de diferentes recursos didáticos, com momentos de construção e registro. Trabalhamos para que todos os alunos sejam alfabetizados até os 9 anos de idade (PNAIC).

Surge assim o desafio de que o aluno Jacson Kayke realize as atividades propostas sem, no entanto recorrer a um conteúdo diferente. Para incluí-lo de fato e não apenas de direito tenho organizado algumas estratégias que descreverei amarrando-as aos resultados alcançados.

Recursos Utilizados

Organização do espaço físico favorecendo a questão visual, com alfabeto de EVA acima da lousa, mural sempre com atividades realizadas pelos alunos, varal de leitura onde os livros são colocados periodicamente com diferentes gêneros textuais e propostas.

Uso de material concreto disponível na unidade escolar, como jogos e brinquedos.

Atividades que envolvam recorte, colagem e montagem de objetos.

Uso do livro didático, sendo que o aluno em questão utiliza os mesmos que os demais nas disciplinas de História, Geografia e Ciências e destinado ao 1º ano em Língua Portuguesa e Matemática.

Vídeo, mídias em geral, aparelha de som, revistas e livros paradidáticos entre outros. Uso de computador durante as aulas de Informática.

Cronograma de Desenvolvimento

Em se tratando de experiência inclusiva a experiência não segue um cronograma específico, mas as atividades previstas na Agenda da Secretaria de Educação para toda a Rede, reafirmadas no Planejamento Escolar, como por exemplo Alimentação Saudável, Folclore, o tema da U.E para o Desfile, Fraternidade, entre outros.

O aluno Jacson Kayke realiza em alguns momentos atividades exatamente iguais aos demais, quando estas envolvem recorte, jogos e uso de materiais concretos. As atividades com os livros didáticos são geralmente lidas e discutidas por todos inclusive ele, quanto à realização ele executa dentro de possibilidades com adequações sempre que necessário.

Percebi que ele se entristecia e reagia negativamente quando os colegas usavam livro com autonomia e ele não. Resolvi então utilizar livros do 1º ano e respeitar sempre que possível os mesmos conteúdos, apenas com nível diferente de dificuldade.

Nas produções de texto, por exemplo, ele não escreve, mas desenha e relata oralmente, em alguns momentos sou escriba.

Passei a incentivar seu contato com os colegas, e semanalmente trabalhamos em duplas e grupos de quatro a seis alunos.

Uma prática que obteve resultados positivos veio da necessidade de quebrar a rotina rígida que o autismo trás, assim sempre que vamos fazer algo novo repito vários dias para ele o que irá acontecer. Quando finalmente acontece ele se mantém calmo, como ir assistir algo no teatro da escola ou uma festa.

Selecionei algumas atividades e registros fotográficos que a meu ver demonstram um pouco o que relato aqui, e que constam no anexo deste trabalho.

Avaliação

Participação e envolvimento nas atividades propostas. Postura atitudinal na construção de materiais e durante as tarefas em duplas, grupos e atividades lúdicas.

Produto Final

Efetiva inclusão do aluno Jacson Kayke dos Reis na turma e na Unidade Escolar de modo geral. Sua participação nas atividades individuais e coletivas, conquistando sua autonomia.

Considerações Finais

Jacson Kayke dos Reis é aluno do CEU José Saramago desde 2012, quando iniciou o 1º ano do Ensino Fundamental, nesta ocasião a mãe o acompanhava dentro da sala de aula e ele realizava atividades relativas à Educação Infantil com auxílio, não tinha autonomia para as atividades cotidianas.

Já em 2013, no 2º ano, a professora Ana Laura de Oliveira Consolim teve um importante papel ao conquistar que a mãe não mais permanecesse na sala, porém ele mostrava-se agressivo e fazia birra com frequência, sendo que necessitava das agentes de inclusão para contê-lo além do auxílio para uso do banheiro e supervisão no recreio.

Este ano ele adquiriu autonomia, tanto nas atividades pedagógicas como para as demais. Trazia lanche diferenciado e se isolava, atualmente se alimenta no refeitório como os amigos e repete a merenda oferecida. Compreende e cumpre os combinados embora ainda faça birra de vez em quando e tenha momentos que necessita recolher-se, é quando se encolhe embaixo da carteira ou da minha mesa, e eu respeito porque todos têm necessidade de estar a sós consigo mesmo, porém nosso senso crítico nos impede.

Sua oralidade evoluiu, já pronuncia frases e é capaz de relatar o que entendeu e dar recados simples. No relato oral de histórias consegue se expressar de forma a fazer-se entender.

Ressalvo que a família é muito presente, que ele realiza os atendimentos médicos e acompanhamentos necessários fora do ambiente escolar, o que é muito importante para garantir sua evolução. A mãe tem sido uma grande colaboradora nas intervenções, combinados e tarefas de casa.

A parceria com as agentes de inclusão também merece destaque, e as agentes Alessandra C. Siqueira e Mariangela Gomes Lopes são um importante apoio no processo inclusivo.

Enfim deixo claro que a inclusão é um processo gradativo e conjunto, que eu tenho contribuído com a parte que me cabe enquanto professora, utilizando os recursos de que disponho. Embora deseje executar melhor meu trabalho, com materiais apropriados e diversificados tenho experimentado e aprendido muito através desta oportunidade de vivenciar e “desafiar as barreiras do autismo.”

“Somos todos autistas. Uns mais, outros menos. O que difere é que em uns (os não rotulados), sobram malícia, jogo de cintura, hipocrisias e em outros (os rotulados) sobram autenticidade, ingenuidade e vontade de permanecer assim.”

Scheila Abbud Vieira



Lenice Chaves de Melo Lima
lela.cmelo@gmail.com

Lenice Chaves de Melo Lima, ou simplesmente Le Melo, nasceu em Osasco-SP, em 1967. Professora aposentada da Rede Municipal de Ensino onde também exerceu a função de Coordenadora Pedagógica. Professora em cursos de graduação e pós-graduação na área de Educação. Pedagoga, Psicopedagoga, especialista em Docência do Ensino Superior e Educação Ambiental. Conhecimentos nas áreas de Alfabetização e Letramento, Educação Especial e Inclusiva e Psicomotricidade. Escritora e poetisa publicou quatro livros: “Janelas Entreabertas... de luz e paixão”, 2015 e “Bordando Versos” em 2017 ambos de poemas. E os infantis “Poesia de Brincar” 2016 e “Chico” 2018. Em 2019 publicação do livro “Causos de Mariana, relatos de causos do repertório familiar. Coautoria em cinco antologias poéticas. Colaboradora em revistas literárias que circulam dentro e fora do país, tanto no formato digital quanto físico. Participação em saraus e projetos literários e culturais.

